

memória

36 ANOS

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici

Mata da Companhia Tecelagem Didone. A primeira biblioteca. Lenha no Largo do Carmo

“Hoje a cidade começa no alto da Serra do Mar. A metrópole abriga a todos de especial maneira. O verde da mata na Bandeira Nacional a estampar. E ali se praticam dizeres desta mesma bandeira”.

Marco Antônio Cardoso, ‘O que dizer de uma cidade querida’ – Poemas da Cidade, volume 1, 2014, no nascedouro da Editora Coopacesso.

Marcos veio de Valentim Gentil, Interior de São Paulo. Nos versos, sua paixão por Santo André.



Ontem, ‘Memória’ formulou quatro questões tiradas de uma entrevista que Euclides Rocco, o pai, concedeu em 1981 à Folha do ABC.

Hoje, ele mesmo responde:

1) A Mata da Companhia ficava na área entre a Vila Assunção e o bairro Paraíso. Ali, a EF São Paulo Railway captava água para as suas composições, no tempo da maria-fumaça.

NOTA – Panorama da área hoje: na extinta Mata da Companhia são vizinhos o Hospital Mario Covas, o Parque Central e a Sabina – Escola Parque do Conhecimento.

2) A Fábrica Didone localizava-se no final da Rua Coronel Alfredo Flaquer. No lugar da fábrica, foi instalada a Cooperativa ABC (depois absorvida pela Cooperativa da Rhodia, hoje Coop).

3) A Biblioteca Municipal de Santo André foi inaugurada também na Alfredo Flaquer, onde funcionara a Câmara Municipal. Hoje o espaço pertence ao Singular.

4) No Largo do Carmo existia um bosque no alto de um morro. Sebastiano Rocco extraiu lenha no lugar.

AMANHÃ NA SEMANA SANTO ANDRÉ 2024
Memória recebe um presente em italiano

Nas Ondas do Rádio

Lições de História - 5

Texto: Milton Parron



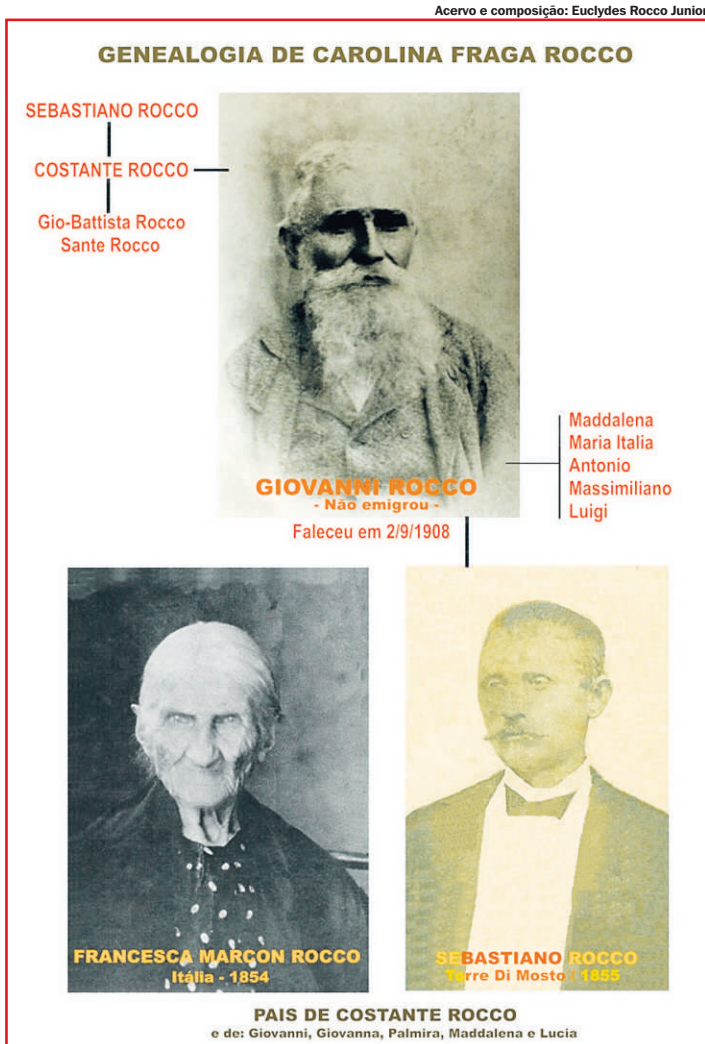
Quinto e penúltimo programa ‘Memória’ revivendo o movimento militar de março de 1964 que depôs o presidente João Goulart.

Destaque para a posse, em abril, do primeiro militar que assumiu a chefia de governo após aquele evento, marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. E mais:

■ As homenagens bajulativas aos líderes do golpe; a despedida dos cassados; o AI-2, que criou Arena e MDB; em 1965, as insatisfações com o movimento. Mas aí já era tarde. Memória – Rádio Bandeirantes AM (840) e FM (86.3 e 90.9). 64, revolução ou golpe – V. Produção e apresentação: Milton Parron. Hoje, na virada para domingo; amanhã às 7h, com reprise na sexta-feira, dia 19 de abril, às 22h. Também disponível nas principais plataformas digitais, no Spotify e no Apple PodCast.

Arquivo de Memórias Musicais

■ Na audição de hoje, cinco canções falam em cartas apaixonadas nas vozes de José Augusto (o primeiro José Augusto), Cleusa Cunha, Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Agnaldo Timóteo, que interpreta ‘Cartas de Amor’. Apresentação: José Clovis. Produção: Solange Vieira Nolasco. Neste domingo, às 15h. Rádio ABC AM (1570) e FM 81.9.



ITALIANOS. Os ancestrais dos Rocco em Santo André. Giovanni não emigrou. Francesca e Sebastiano, sim. E numa das crises cíclicas de então, Sebastiano dedicou-se à extração de lenha no Centro de Santo André

Canta Itália

■ Em reprise, todo romantismo e emoção da música italiana, com vários quadros fixos e convidados. Semana passada esteve no programa a cantora Juliana Viliati.
■ No ‘Momento Memória’ desta audição, a história do italiano que foi o primeiro prefeito do Grande ABC, Jose Dal Zotto. Produção e apresentação: Marquitho Riotta. Hoje, às 23h. Rádio ABC AM (1570) e FM 81.9; e Rádio Web Spaghetti, de São Bernardo.

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Maria Hilário de Brito, 92. Natural de Monte Azul Paulista (SP). Residia no bairro Silveira, em Santo André. Dia 6. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

São Bernardo

Édes Pinheiro, 80. Natural de Piratininga (SP). Residia no bairro Baeta Neves, em São Bernardo. Dia 8, em Santo André. Cemitério de Vila Euclides.

Maria Aparecida de Oliveira Manzini, 77. Natural de São Bernardo. Resi-

dia no bairro Baeta Neves, em São Bernardo. Dia 8. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Dirce Zechini de Moraes, 81. Natural de Novo Horizonte (SP). Residia no bairro Cerâmica, em São Caetano. Dia 2. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

José Babinska, 83. Natural de São Paulo, Capital. Residia no bairro Campes- tre, em Santo André. Supervisor de fomo em indústria de vidro. Dia 5, em Santo

André. Vale da Paz.

Mauá

Antonio Gonçalves da Silva, 101. Natural do Estado de Pernambuco. Residia na Vila Suíça, em Ribeirão Pires. Dia 5. Vale dos Pinheirais.

Ribeirão Pires

Nair de Carvalho Araújo, 85. Natural

de Ribeirão Pires. Residia no Parque das Fontes, em Ribeirão Pires. Dia 31 de março. Cemitério São José.

Rio Grande da Serra

Maria Alves Ferreira da Silva, 87. Natural de Mucugê (BA). Residia na Vila Suzuki, em Rio Grande da Serra. Dia 3, em Ribeirão Pires. Cemitério São Sebastião.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527;

São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

CONHEÇA O MAIS NOVO CEMETÉRIO DO ABC!

VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CEMETÁRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

SEGUNDA NA CIDADE

Ribeirão inaugura unidade de acolhimento infantil

Casa tem capacidade para dez crianças que enfrentam situações de violação de direitos

A Prefeitura de Ribeirão Pires inaugurou ontem a segunda unidade do SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes), na Vila Aparecida. Com o convênio com a Associação Sant'Anna, a casa tem capacidade para dez crianças e adolescentes, de zero a 18 anos, que sofreram algum tipo de

violação de direitos.

A medida foi tomada em consenso entre Poder Público Municipal e Ministério Público tendo em vista que, nos últimos meses, houve uma demanda crescente por abrigamento de crianças em situação de violação de direitos, sendo necessário ampliar a oferta do serviço. A outra unidade já fun-

ciona no limite da sua capacidade. “Houve a necessidade de recriar um cenário com mais vagas, como já existiu no passado, para atender a demanda. Sempre primamos pela família e, neste caso, com a Associação Sant'Anna não seria diferente”, comentou a secretária de Assistência, Participação e Inclusão Social, Mari- sa Reinoso de Abreu.

A nova casa possui sala, dois quartos (com beliche e trêliche em cada); banheiro exclusivo para os acolhidos; cozinha e refeitório, área de limpeza, banheiro para funcionários e área livre (quintal). “Ter a demanda atendida pelo poder

público permitiu a manutenção de um acolhimento de qualidade para as crianças e jovens em situação de violação de direitos”, comenta a assistente social Celi Barreto dos Santos Fukui.

EDUCAÇÃO

Em atividades para conscientizar sobre combate ao bullying, o APSE – programa pioneiro de Apoio Psicossocial Escolar da Prefeitura de Ribeirão Pires – promove ao longo do mês rodas de conversas com estudantes (6º ao 9º ano) e seus responsáveis para esclarecer dúvidas e também trocar experiências sobre o tema.



ESTRUTURA. Casa possui dois quartos com beliches e trêliches